

LIMITAÇÕES DE MOBILIDADE DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: UMA ABORDAGEM ATRAVÉS DA CIF

Pedro Henrique Ribeiro Pereira da Silva ¹; Carliane Gomes da Silva ²; Célia Margarida Vieira Bezerra ³; Thássia Milly Silva Bragança ⁴; Louyse Victoria Rocha dos Santos ⁵; Clarissa Cotrim dos Anjos Vasconcelos ⁶

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmico de Fisioterapia

² Centro Universitário Cesmac, acadêmica de Fisioterapia

³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmica de Fisioterapia

⁴ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmica de Fisioterapia

⁵ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmica de Fisioterapia

⁶ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Mestre em Ensino na Saúde

E-mail para contato: clacotrimanjos@gmail.com

Introdução: A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) é uma condição decorrente da infecção pelo vírus Zika na gestação e apresenta como principais manifestações disfunções neurológicas, complicações no controle do movimento, atraso no desenvolvimento físico e cognitivo, além de prejuízos na coordenação e na interação social. Essas alterações comprometem as atividades básicas da infância, a autonomia, a participação social e elevam a dependência dos cuidadores. Diante desse cenário, torna-se essencial compreender a magnitude das limitações funcionais dessas crianças, a fim de orientar intervenções fisioterapêuticas adequadas e centradas nas demandas do indivíduo e de sua família. **Objetivo:** Identificar as principais limitações de mobilidade em crianças com SCZV assistidas em um Centro Especializado em Reabilitação (CER III) vinculado a uma Universidade Pública de Alagoas.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, descritivo e quantitativo, aprovado sob o nº 2.678.950. Participaram crianças com diagnóstico de SCZV em acompanhamento fisioterapêutico no CER III. Foram coletados dados sociodemográficos e reabilitacionais e aplicada a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para caracterização da funcionalidade. **Resultados:** Participaram 10 crianças, com idade média de $18,20 \pm 1,81$ meses, todas de famílias com renda inferior a um salário mínimo, sendo a mãe a principal cuidadora. Nas funções neuromusculares, prevaleceu deficiência moderada à grave, destacando-se a categoria b7102 (mobilidade geral das articulações) em 80% dos casos. As principais limitações nas atividades envolveram aquisições mais complexas, como andar, e as transferências posturais. **Considerações Finais:** As limitações funcionais observadas nas crianças com SCZV mostraram-se majoritariamente graves,

II CONGRESSO ALAGOANO DE FISIOTERAPIA DO CESMAC

restringindo a realização das atividades básicas da vida diária e resultando em alta dependência dos cuidadores. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias de reabilitação contínuas e fundamentadas na CIF, que priorizem a funcionalidade, favoreçam a inclusão social e promovam qualidade de vida tanto para as crianças quanto para suas famílias.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade. Fisioterapia. Zika Vírus.